

A minha terra

A minha terra é castigada

Tem seca e solo rachado

O gado é só o coró e o osso

E um povo maltratado

Porém com toda mazela

Sou por ela apaixonado.

Ela quase não vê chuva

Água demora a sobrar

Mas a caatinga é resistente

Sempre tem verde a brotar

Não troco as plantas daqui

Pelas de qualquer lugar.

Cantigueira, Cumaru

Xique-Xique, Umbuzeiro

Faveleira, Jericó

Jitirana, Juazeiro

Carnaúba, Aroiera

Angico e grande Facheiro.

Além da flora bonita
E também medicinal
Possui uma fauna linda
Beleza não tem igual
Seja na terra, água e ar
Causa inveja nacional.

Asa Branca, Gavião
Graúna e Sabiá
Tatu, Peba e Preguiça
Onça-Pintada e Preá
Teju, calango, Coral
Tilápia, Coró e Cará.

Também tem muitas figuras
De bastante importância
Gonzagão e Padre Cícero
Seu Lunga com ignorância
Lampião e Glauber Rocha
E Rachel com relevância.

São nove estados bem ricos
De cultura e história
De sertanejos guerreiros
Com uma dura trajetória
Que sempre levantam a cabeça
Sem desistir da vitória.

Se hoje eu amo essa terra
Se é o melhor lugar que há
Foi porque eu aprendi
Com uma colher de chá
Quem me ensinou foi meu pai
O Poeta de Tauá.

O Nordeste é essa terra
Mágica e muito linda
Sofrida e aguerrida
E de riqueza infinda
Podem oferecer dinheiro
Que eu não troco ainda.

Autor: Vinicius Rodrigues Gomes de Freitas

Matrícula: 20152014010141

Curso: Física Licenciatura

Turno: Noturno